

S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ

COMPANHIA ABERTA - CNPJ/MF nº 83.296.889/0001-23

ATA Nº 110 DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 2001

DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 dias do mês de outubro de 2001, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Rua Barão do Rio Branco, 1270-E, Sala 03, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina. **CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES:** Edital de Convocação publicado nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2001, na Folha de São Paulo, Diário da Manhã de Chapecó - SC e Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. **ORDEM DO DIA:** (i) Alterar as condições de conversibilidade das debêntures da 2ª série, da 3ª emissão de debêntures da Sociedade, conforme itens 4.2.9 e 4.5.4.2 da cláusula IV do Instrumento Particular de Escritura Pública da 3ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, Dividida em Duas Séries, da S.A. Indústria e Comércio Chapecó, datado de 09 de maio de 2001 e respectivo aditamento; (ii) Homologar o aumento de capital no valor de R\$ 3.073.000,00, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de agosto de 2001; e (iii) Alterar o Art. 5º do Estatuto Social para refletir o novo montante de capital subscrito e integralizado e, o número de ações nas quais o novo capital se encontra dividido. **PRESENÇA:** Presentes os acionistas representando o quorum legalmente exigido. **MESA:** Presidente, Alex Renato De Maura Fontana; Secretária, Tânea Mara dos Santos Citron Vedana. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos dos presentes: (i.1) aprovar a proposta apresentada pelo Conselho de Administração para alterar as condições de conversibilidade das debêntures da 2ª Série da 3ª Emissão da Sociedade, o prazo para pagamento da 1ª parcela de Remuneração em ações e a data do primeiro pagamento dos juros e submeter a mesma a Assembleia Geral de Debenturistas, nos seguintes termos: Fazendo referência a conversão das debêntures da 2ª Série da 3ª Emissão, propomos a prorrogação da data máxima fixada - 30 de setembro de 2001 - para a conversão de uma debênture em uma ação preferencial de R\$1.000,00 e para pagamento da 1ª parcela de juros em ações, para 30 de novembro de 2001 e a data do primeiro pagamento dos juros de 01.11.2001 para 01.12.2001, alterando em consequência os itens 4.2.9 e 4.5.4.2 da Cláusula IV do Instrumento Particular de Escritura Pública da 3ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, Dividida em Duas Séries, da S.A. Indústria e Comércio Chapecó, datado de 09 de maio de 2001 e respectivos aditamentos, que após aprovação desta, passam a vigorar com a seguinte redação: **4.2.9. Da Remuneração:** *As debêntures da 2ª série, a partir da Data de Emissão, serão remuneradas pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida, a título de "spread", de 1% (um por cento) ao ano, no primeiro ano, contado a partir de 01.11.1999, 2% (dois por cento) ao ano, no segundo ano, 3% (três por cento) ao ano, no terceiro ano, e a partir do quarto ano, em 01.11.2002, de 4% (quatro por cento) ao ano. A "Remuneração" apurada nos termos deste item não será capitalizada, sendo exigível, semestralmente, no dia 1º dos meses de maio e novembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento da 2ª série em 01.12.2001, e juntamente com as parcelas de amortização do principal, no vencimento antecipado ou no vencimento final das debêntures, conforme os itens 4.2.4, 4.4.1 e 6.1, observado o disposto no item 4.7.2. A EMISSORA pagará as debêntures da 2ª série, pro rata temporis a Remuneração de que trata este item até o dia do efetivo pagamento, nas seguintes hipóteses: nas eventuais conversões de debêntures em ações, aquisições facultativas e no vencimento antecipado. Na hipótese de ocorrer a conversão das debêntures da 2ª série até 30.11.2001, o pagamento da 1ª parcela da Remuneração de que trata este item será calculada pro rata temporis do período de 01.11.1999 até a data da conversão, e poderá ser efetivada, a critério da EMISSORA, em moeda corrente ou em ações, observado o mesmo critério para a conversão. Após 30.11.2001, a Remuneração será paga em moeda corrente nacional." e "4.5.4.2. Base de Conversão das Debêntures da 2ª Série: Cada debênture da 2ª série, a opção de seu titular, poderá ser convertida, a partir da data da subscrição e até 30.11.2001, em 1 (uma) ação preferencial de emissão da EMISSORA. Após essa data, cada debênture será convertida observando-se os mesmos critérios de conversão da 1ª série, mencionados no item 4.5.4.1, acima." (i.2) autorizar a Diretoria da Sociedade a tomar todas as providências necessárias, bem como aditar os instrumentos referentes a 3ª Emissão de Debêntures, a fim de refletir a alteração ora proposta, se aprovada pela Assembleia Geral de Debenturistas. (ii) Homologar o aumento de capital no montante de R\$ 3.073.000,00 (três milhões e setenta e três mil reais), aprovado em Reunião do Conselho de Administração de 22 de agosto de 2001, passando o capital de R\$ 227.294.923,41 (duzentos e vinte e sete milhões, duzentos e noventa e quatro mil e novecentos e vinte e três reais e quatrocentos e um centavos) para R\$ 230.367.923,41 (duzentos e trinta milhões, trezentos e sessenta e sete mil e novecentos e vinte e três reais e quatrocentos e um centavo), mediante a emissão de 3.073 (três mil e setenta e três) ações preferenciais escriturais, integralmente subscritas e integralizadas em créditos que os credores aderentes ao acordo de reestruturação da dívida financeira da Sociedade detinham da mesma, pelo preço de R\$ 1.000,00 (um mil real) por ação. (iii) Em consequência do deliberado no item (i) acima, alterar o caput do Art. 5º do Estatuto Social, para refletir o novo montante de capital subscrito e integralizado e, o número de ações nas quais o novo capital se encontra dividido, sendo aprovada a seguinte redação, com a qual passou a vigorar: **"CAPÍTULO II - Do Capital Social e Ações - Art. 5º - O capital social autorizado e de R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), dos quais estão subscritos e integralizados R\$ 230.367.923,41 (duzentos e trinta milhões, trezentos e sessenta e sete mil e novecentos e vinte e três reais e quatrocentos e um centavo), representado por 730.442.894.713 (sete trilhões, setecentos e vinte bilhões, quatrocentos e quarenta e dois milhões, oitocentas e noventa e quatro mil e setecentas e treze) ações escriturais, sem valor nominal, sendo 8.583.613.919.006 (oito trilhões, quinhentos e oitenta e três bilhões, seiscentos e trinta milhões, novecentas e dezessete mil e seis) ações ordinárias e 136.828.975.707 (cento e trinta e seis bilhões, oitocentas e vinte e oito milhões, novecentas e setenta e cinco mil e setecentas e setenta e sete) ações preferenciais."** **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi lida a presente ata na forma de sumário, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada. Chapecó, 17 de outubro de 2001. Assinaturas: Presidente da Mesa, Alex Renato de Maura Fontana; Secretária da Mesa, Tânea Mara dos Santos Citron Vedana; p.p. Alimbras S.A., p.p. Alex Renato De Maura Fontana; Tânea Mara dos Santos Citron Vedana. A presente confere com o original do Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia, autenticado pela JUCESC sob nº 12.933 em 4 de junho de 1987. Chapecó, 17 de outubro de 2001. Tânea Mara dos Santos Citron Vedana, Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC. Certifico o Registro em 16.10.2001 sob o nº 200111440660. Max Josef Reuss Strenzel, Secretário-Geral.*